

## ***IFRS 6 Exploração e Avaliação de Recursos Minerais***

emitido até 1 Janeiro 2011. Inclui os IFRSs com data de vigência a partir de 1º de janeiro de 2011, porém não inclui os IFRSs que serão substituídos.

*Este documento foi preparado pela equipe da Fundação IFRS e não foi submetido à aprovação do IASB. Com relação aos requerimentos, deve-se consultar as Normas Internacionais de Relatório Financeiro.*

O objetivo desta IFRS é especificar o relatório financeiro para a exploração e avaliação de recursos minerais.

*Gastos de exploração e avaliação* são gastos incorridos por uma entidade em relação à exploração e avaliação de recursos minerais antes que a viabilidade técnica e comercial da extração do recurso mineral possa ser demonstrada. *Exploração e avaliação de recursos minerais* a busca por recursos minerais, incluindo minérios, petróleo, gás natural e recursos similares não-renováveis, após a entidade ter obtido direitos legais de exploração em uma determinada área, bem como a determinação da viabilidade técnica e comercial da extração do recurso mineral.

*Ativos de exploração e gastos de exploração e avaliação* reconhecidos como ativos, de acordo com a política contábil da entidade.

A IFRS:

- (a) permite que uma entidade desenvolva uma política contábil para ativos de exploração e avaliação, sem considerar especificamente os requisitos dos parágrafos 11 e 12 da IAS 8. Desse modo, uma entidade que adota a IFRS 6 pode continuar a utilizar as políticas contábeis aplicadas imediatamente antes de adotar a IFRS. Isso inclui continuar a usar as práticas de reconhecimento e mensuração que fazem parte dessas políticas contábeis.
- (b) exige que as entidades que reconhecem ativos de exploração e avaliação realizem um teste de redução no valor recuperável quando fatos e circunstâncias sugerirem que o valor contábil dos ativos possa exceder o seu valor recuperável.
- (c) varia o reconhecimento da redução no valor recuperável daquele da IAS 36, mas mensura a redução no valor recuperável de acordo com essa Norma, uma vez que a redução no valor recuperável seja identificada.

Uma entidade determinará uma política contábil para alocar os ativos de exploração e avaliação às unidades geradoras de caixa ou grupos de unidades geradoras de caixa, para a finalidade de avaliar esses ativos quanto à redução no valor recuperável. Cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades aos quais está alocado um ativo de exploração e avaliação não será maior do que um segmento operacional determinado de acordo com a IFRS 8 – *Segmentos Operacionais*.

Os ativos de exploração e avaliação serão avaliados quanto à redução no valor recuperável quando fatos e circunstâncias sugerirem que o valor contábil de um ativo de exploração e avaliação possa exceder seu valor recuperável. Quando fatos e circunstâncias sugerirem que o valor contábil excede o valor recuperável, uma entidade mensurará, apresentará e divulgará quaisquer perdas resultantes da redução no valor recuperável de acordo com a IAS 36.

Um ou mais dos seguintes fatos e circunstâncias indicam que uma entidade deve testar os ativos de exploração e avaliação quanto à redução no valor recuperável (a lista não é exaustiva):

- (a) o período em relação ao qual a entidade tem o direito à exploração na área específica tiver vencido durante o período ou vencerá no futuro próximo e não se espera que ele seja renovado.
- (b) não estão orçados nem planejados gastos substanciais adicionais na exploração e avaliação de recursos minerais na área específica.
- (c) a exploração e avaliação de recursos minerais na área específica não levaram à descoberta de quantidades comercialmente viáveis de recursos minerais e a entidade decidiu descontinuar essas atividades na área específica.
- (d) existem dados suficientes para indicar que, embora um desenvolvimento na área específica tenha probabilidade de prosseguir, o valor contábil do ativo de exploração e avaliação provavelmente não será recuperado totalmente pelo desenvolvimento bem-sucedido ou pela venda.

Uma entidade divulgará informações que identifiquem e expliquem os valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras resultantes da exploração e avaliação de recursos minerais.